

Inflamação cutânea que provoca coceira, saiba mais sobre a Dermatite Atópica

Incidência da doença é maior em crianças, porém também atinge adultos. É mais comum em pessoas que têm histórico familiar da doença

Por: Daiane Brito

Desenvolvida, geralmente, na infância a dermatite atópica é uma doença crônica que acomete 25% das crianças, e de 2% a 9% dos adultos. O principal sintoma é uma irritação na pele que, normalmente, aparece nos braços e atrás dos joelhos, mas também pode ocorrer em qualquer outra parte do corpo. Seu tratamento inclui evitar o uso de sabão e outros agentes irritantes. Alguns cremes ou pomadas também podem aliviar a coceira.

Coceira excessiva, vermelhidão e lesões na pele são os sintomas mais conhecidos e recorrentes para quem tem dermatite atópica. A doença é desencadeada por um desequilíbrio do sistema imunológico, o que gera resposta inflamatória exagerada e quebra da barreira da pele.

O Doutor Fabio Ancona, pediatra, nutrólogo e professor aposentado da UNIFESP, nos trouxe algumas informações esclarecedoras sobre o diagnóstico e principalmente sobre as opções de tratamento da doença.

"A dermatite atópica é uma manifestação alérgica, assim como diarreia e vômito. Só que nesse caso ela ocorre na pele. Como as demais patologias crônicas, não existe um remédio que elimine o problema, mas é possível contro-

lar", explica o pediatra e nutrólogo, Dr. Fábio Ancona.

A dermatite está presente em cerca de 25% das crianças. Porém, adultos também podem sofrer com a enfermidade – estima-se que entre 2% e 9% tenham a doença.

"As causas do desequilíbrio que gera a dermatite atópica não são

“

É possível viver sem coceiras, dormir bem e ter pele saudável com a doença, mas também...

”

claras. Mas sabemos que o fator genético influencia bastante. Em famílias com histórico de alergias, como asma ou rinite, há maior probabilidade de ocorrer o problema", comenta o Dr. Ancona.

Embora não seja exclusivo das crianças é na primeira infância que a dermatite aparece. Nessa

faixa etária as opções de tratamento para minimizar os sintomas são escassos. Porém, opções seguras podem ser encontradas em produtos à base de pimecrolimo.

"Os pais precisam ficar bem atentos ao tipo de tratamento que farão. É preciso falar com o pediatra, pois o nível de toxicidade na maioria dos medicamentos (como corticoides) é muito elevada para expor a criança. Mas isso não significa que o paciente ficará sem tratamento, pois já existem opções adequadas e seguras, principalmente os produtos à base de pimecrolimo, que pode ser utilizado a partir dos três meses de vida, reduzindo as crises de dermatite. Pacientes adultos também precisam ter essa atenção", explica o Dr. Fábio Ancona, que ressalta ainda que as fórmulas em creme são melhor absorvidas.

A dermatite atópica tem maior recorrência no rosto e nas juntas do corpo, podendo assim influenciar as relações sociais dos pacientes. Por isso, é necessário ter cuidado. "É possível viver sem coceiras, dormir bem e ter pele saudável com a doença, mas também é necessário buscar indicação de um médico para o melhor tratamento. A palavra-chave é controlar", conclui o pediatra. ■